

POTENCIAL GERMINATIVO DE MOSTARDA FRENTE AOS EXTRATOS AQUOSO E ALCOÓLICO DE TINGUI

Manuela de Sousa Castro (manuela.sousa61@aluno.ifce.edu.br)

Karen Vitória Sousa Boto (karen.boto07@aluno.ifce.edu.br)

Ana Carolina Oliveira dos Santos (carolina.oliveira63@aluno.ifce.edu.br)

Laura Maria Gonçalves Gomes (laura.goncalves08@aluno.ifce.edu.br)

Maria Luana de Aguiar (luana.aguiar62@aluno.ifce.edu.br)

Suzana Nascimento Marcelo (suzana.marcelo07@aluno.ifce.edu.br)

Francisco José Carvalho Moreira (franze.moreira@ifce.edu.br)

Introdução: A alelopátia é um fenômeno natural em que certas plantas liberam substâncias químicas capazes de interferir na germinação e no desenvolvimento de outras espécies. Essas substâncias, chamadas de compostos alelopáticos, podem tanto inibir quanto estimular o crescimento de outras plantas, dependendo de fatores como concentração do composto e as espécies envolvidas. O tingui *Mascagnia rigida* (Malthigiaceae) é uma planta arbustiva de pequeno porte, relatada como responsável por provocar intoxicação grave e morte súbita em animais; é uma planta rica em alcaloides, flavonoides, taninos e saponinas., **Objetivo:** Avaliar efeito alelopático dos extratos aquoso e alcoólico de tingui, sobre germinação da mostarda (*Brassica juncea*). **Material e Métodos:** Os extratos brutos foram preparados a partir das folhas e do caule de tingui, na proporção de de 4:1 entre o material vegetal e o extrator. Utilizaram-se dois métodos de extração (aquoso e alcoólico) e seis concentrações (0, 2, 4, 2, 8, e 10%). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições de 15 sementes de mostarda. As sementes de mostarda foram adquiridas no comércio local; foram postas para germinar em placas de Petri ($\Phi=9,0$ cm), sobre três folhas de papel germiteste, umedecidas com 3,5 vezes seu peso em extrato nas respectivas concentrações estudadas. Em seguida, as placas foram seladas com plástico filme e postas em câmara de germinação tipo BOD com fotoperíodo de 8h de luz/16h de escuro a temperatura constante de 27 °C. **Resultados:** Os resultados mostraram que os extratos aquoso e alcoólico apresentaram efeitos distintos sobre a germinação de mostarda. O extrato aquoso provocou uma redução gradual na porcentagem de germinação e no desenvolvimento das plântulas conforme o aumento da concentração, indicando um efeito alelopático proporcional à dose. Já o extrato alcoólico inibiu completamente a germinação em todas as concentrações testadas, impedindo a emissão da radícula e o crescimento inicial das sementes. Esse resultado sugere que o álcool foi mais eficiente na extração dos compostos alelopáticos presentes no tingui, concentrando substâncias com maior potencial inibitório. Assim, o tipo de solvente influencia diretamente o efeito alelopático,



III SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA DO SEMIÁRIDO

pois altera a quantidade e o tipo de compostos bioativos extraídos. **Conclusões:** O extrato alcoólico de tingui inibiu totalmente a germinação das sementes de mostarda, mostrando forte efeito alelopático. O extrato aquoso também reduziu a germinação, mas de forma menos intensa, indicando que o tipo de extrato influencia na das substâncias alelopáticas na planta.

Palavras-chave: intoxicação, bioensaios, compostos bioativos, pesticidas botânicos. .